

Veículo: A Província do Pará

Caderno/Coluna: Política – Caderno 1

Assunto: Refinaria da Petrobrás volta a ser debatida na AL

Data: Quinta-feira, 27 de abril de 1995

A questão da implantação da refinaria de petróleo da Petrobrás voltou a ser discutida na Assembleia Legislativa, com a deputada Lourdes Lima, do PSDB, se pronunciando e conclamando a união das forças políticas paraenses, independente da vinculação partidária, para que o Pará possa sediar a refinaria, que, no entender daquela parlamentar, será de grande e significativa importância para o desenvolvimento da Região Amazônica e, em especial, do Estado do Pará.

A deputada do PSDB reportou-se a uma notícia de jornal, dando conta que a Petrobrás já teria se decidido pela escolha do local para a construção da refinaria, que não seria mais sediada em Barcarena, enumerando as condições geográficas desfavoráveis no canal de acesso à baía de Marajó e dificuldades de logística de suprimento de petróleo e derivados que, para serem vencidas, apresentam custos de investimentos superiores, comparando-se com as demais áreas do Nordeste.

Disse a deputada do PSDB que ao contrário do que poderiam supor os técnicos da Petrobrás, já existe implantado em Barcarena empreendimento de grande porte, semelhante a

Rodolfo Oliveira



Lourdes Lima: sem vinculação

umá refinaria de petróleo, que é o Projeto Albrás-Alunorte, em pleno funcionamento e expansão, sem ter sido ou estar sendo obstaculizada a sua viabilidade por condições geográficas ou por qualquer outro entrave local, notadamente, quanto à carência de pessoal técnico, gerencial e de manutenção e a indisponibilidade de material de construção.

“Muito pelo contrário, pela localização – disse Lourdes Lima – geográfica de Barcarena,

torna o Pará o Estado que apresenta as melhores condições para implantação dessa refinaria, notadamente por estar mais próximo dos centros produtores de petróleo e seus derivados, situados na Amazônia, no Nordeste e no Centro-Oeste do País e permitir o transporte fácil e barato de produtos, pelo mar, por via fluvial, rodoviária e até mesmo ferroviária”.

Segundo ainda a parlamentar do PSDB, “nem mesmo as citadas carências de pessoal e de material de construção, são verdadeiras, pois o Estado do Pará conta com uma Universidade Federal, uma Universidade Estadual, outra particular, inúmeras faculdades particulares e diversas escolas profissionalizantes, públicas e privadas, fornecendo anualmente para o mercado de trabalho local uma quantidade considerável de profissionais de nível pós-graduação, universitário, médio e operacional, sem contar com a mão-de-obra disponível, face a crise da construção civil, bem como em razão da proximidade da Capital do Estado, Barcarena conta com um excelente centro comercial, fornecedor de materiais não só para construção, como para qualquer outra destinação”.